

Segunda etapa da concessão dos pátios veiculares define empresas com melhores descontos

23/11/2022

Parcerias do Paraná

Sessão aconteceu na sede da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo. Agora será aberta a chamada terceira fase, de análise de documentação, plano de negócio e compatibilidade com o edital, prevista para encerrar apenas em 2023.

O Departamento de Trânsito do Paraná realizou nesta terça-feira (22), na sede da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, a sessão de abertura dos envelopes das propostas econômicas da Concorrência Pública nº 002/2022, de Concessão dos Pátios Veiculares do Detran-PR.

Os envelopes das propostas econômicas foram entregues na primeira fase, juntamente com os da garantia da proposta. Nesta segunda etapa, o objetivo foi a seleção da proposta mais vantajosa, mediante critério de maior desconto percentual linear incidente sobre a estrutura tarifária.

A licitação está dividida em dois lotes, sendo que o primeiro compreende os municípios das mesorregiões Metropolitana, Centro Oriental e em parte das mesorregiões Sudeste e Norte Pioneiro. O segundo lote compreende os municípios localizados nas mesorregiões Centro-Sul, Centro-Occidental, Noroeste, Norte Central, Oeste, Sudoeste e em parte das mesorregiões Sudeste e Norte Pioneiro.

Após a abertura das propostas, a proponente Consórcio Removcar Parana, representada pela Corretora Ativa Investimentos S.A., apresentou a melhor oferta para o Lote 01, com percentual linear de desconto de 20,88% (esse é o percentual de desconto em relação ao valor de referência do lote).

Para o Lote 02, a melhor proposta foi apresentada pela empresa Carvalho Engenharia e Gestão, representada pela corretora Planner, com o percentual linear de desconto de 18,28%.

A abertura dos envelopes dos lotes ocorreu separadamente o que possibilitou que um mesmo proponente apresentasse propostas para ambos os lotes. Agora será aberta a chamada terceira fase, de análise de documentação, plano de negócio e compatibilidade com o edital, prevista para encerrar apenas em 2023. A assinatura dos contratos também só deve acontecer no ano que vem.

De acordo com o diretor-geral do Detran, Adriano Furtado, a concessão dos pátios representa a modernização na prestação do serviço público, permitindo melhor gestão das ações que envolvem o processo de fiscalização, guarda, remoção e, ainda, as políticas de leilão de veículos.

“Para nós é uma alegria ver o encaminhamento desse trabalho. Estamos há mais de dois anos estudando uma proposta a ser apresentada ao mercado. Hoje, a solução dos dois lotes nos traz uma referência de que estamos no caminho certo e que estamos inovando no serviço público de todo o Estado”, aponta.

BENEFÍCIOS – O projeto prevê a implantação e modernização dos pátios, prestando serviços de remoção, guarda e liberação de veículos apreendidos pelo órgão autuador em todos os municípios do estado, com mais qualidade e praticidade ao cidadão paranaense.

A aplicação da concessão incide em uma economia de aproximadamente R\$ 7 milhões por ano ao Governo do Estado, além de permitir remanejar servidores a outras atividades importantes para o departamento, voltado a serviços de mobilidade essenciais para o desenvolvimento do órgão.

O projeto conta com a parceria da Superintendência Geral de Parcerias do Estado do Paraná (Sgpar) e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Confira as empresas participantes nesta segunda etapa:

1º Lote

- Removcar Paraná
- Consórcio Paraná Seguro - CM Capital Market

- Carvalho Engenharia e Gestão - Planner

2º Lote

- Consórcio Paraná Seguro - CM Capital Market

- Carvalho Engenharia e Gestão - Planner

- Consórcio Vias Paraná - Ativa

Assista a sessão aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=yPvnM6Njki8>

Acompanhe o trabalho da Sedest também pelo [Facebook](#) e [Instagram](#) :)

PROJETO DE CONCESSÃO

>> O projeto conta com a parceria da Superintendência Geral de Parcerias do Estado do Paraná (SGPAR) e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

>> A aplicação da concessão incide em uma economia de aproximadamente R\$ 7 milhões por ano ao Governo do Estado.